

Deus, alma, sobrevivência e individualidade da alma após a morte do corpo, penas e recompensas futuras constituem os princípios fundamentais de todas as religiões.

KARDEC

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ha no homem um principio intelligente a que se chama Alma ou Espírito, independente da materia, e que lhe dá o senso moral e a faculdade de pensar.

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caheta, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano XVIII

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 31 DE JULHO DE 1945

N. 722

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Redator — AGNELO MORATO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Gerente — VICENTE RICHINHO

SEM UM PROTESTO!!!

JOSE' RUSSO

Ao traçarmos estas linhas, também não temos em mente protestar contra os ilustres missionários católicos que nos visitaram, e cuja permanência nesta cidade despertou no seio da família católica o mais vibrante fervor religioso.

Apreciamos a complacência da lei que concede a todos ampla liberdade de pensamento, podendo cada um cultivar a sua crença íntima desde que não se converta em escândalos ou prejuízos á coletividade.

Que os ilustres padres missionários pregassem abertamente as santas missões, segundo o dogma católico, tal como o fizeram, com regalias e concessões sem limites, compreende-se perfeitamente.

Porém, o que admiramos, é o não ter se levantado uma voz de protesto, quando os bons missionários inveteraram em termos anti-cristãos, algumas organizações francanas, tais como a "Sôpa dos pobres" e a Casa de Saúde "Allan Kardec", em flagrante desrespeito ao próprio povo generoso e hospitaleiro desta terra.

Da Sôpa disseram inverdades clamorosas e impróprias de homens que se dizem cristãos, causando aos ouvintes do imenso rebanho, tremores de muda revolta.

Da Casa de Saúde "Allan Kardec", cuja defesa não estamos empreendendo porque as aleviosas dos missionários não a atingiram, assacaram contra a sua gloriosa finalidade de altruística, toda a velha taboada de difamações, insultando nos ouvintes a fôla credence de que a mesma na da mais é do que FABRICA DE LOUCOS!

Divertiram-se a larga os missionários, em insinuações hostis ás instituições de caridade que se empenham em socorrer os mal afortunados da sorte, e que se mantêm com o óbulo do povo, na sua maioria, católico romano, convencendo a multidão pacífica e crente, ordeira e educada, a se levantar em atitudes de feroz rivalidade e de ódio insopitado contra instituições idôneas e alicerçadas nos mais altos princípios cristãos, tais como a "Sôpa dos pobres" as Igrejas Protestantes, as Lojas Macônicas, a Casa de Saúde "Allan Kardec", e afinal, o espiritalismo que os assombra pelas suas obras de beneficência, tendo-as como inimigas de sua Igreja.

Dentre tantas injustiças e clamorosas inverdades, desejamos apenas informar aos irmãos católicos que a Casa de Saúde de "Allan Kardec" não fabri-

ca loucos, porque estes trazem, ao serem internados, a etiqueta da fábrica. O que se dá é, pois, justamente o contrário: os loucos ou desequilibrados mentais são fabricados lá no catolicismo, e, a Casa de Saúde, num gesto de fraternidade, abre as suas portas para recebê-los com abnegação e carinho.

Não queremos dizer que somente os católicos estão sujeitos a se tornarem malucos, absolutamente não. O fervor religioso, quando degenera em fanatismo cego, predispõe o crente, qualquer que seja o seu credo, ao desconrole mental.

Para corroborar o que vimos de afirmar, poderíamos apresentar uma estatística do nosso registro de internados, com a porcentagem fanástica de 90% de católicos!

Entretanto, não o fazemos afim de evitar susceptibilidades que possam ferir os enfermos internados.

Porém, quando os católicos, os missionários, ou qualquer outra pessoa, quiserem certificar-se do que propomos e afirmamos, o nosso escritório estará á inteira disposição, bem como o registro de doentes, podendo ainda interrogá-los afim de ouvirem de cada um, qual a fábrica que os enloqueceu, como, quando e onde.

xxx

E dentre a multidão que ouvira dos pregadores católicos tantos alevios e calúnias contra instituições que se dedicam, com sacrificios ignorados, em minorar os sofrimentos de seus semelhantes, nenhuma voz de protesto se levantou!

Quantos lá estiveram, e que foram beneficiados pela Casa de Saúde "Allan Kardec", em si, ou em pessoa de sua família, e não protestaram!

Quantos receberam o conforto generoso por caminhos ocultos, vinde o recurso na hora extrema, por mãos desconhecidas, que jámais se mostram, e não protestaram!

Quantos receberam benefícios do Espiritismo, buscando-o em horas tormentosas, na suprema esperança de alívio ás suas aflições, e não protestaram!

Quantos, afinal, presentes ás pregações injuriosas, sentiram a injustiça que de modo ostensivo cometiam os distintos missionários, e se calaram!

Ouviram tudo sem um protesto!

É admirável...

Procure para seus impressos as oficinas da "A Nova Era"

"Os tempos agora são outros"

"Diário Popular" de S. Paulo, 16-6-945

RIO—(D. P.)—O bispo de Maura, d. Carlos Duarte Costa, enviou ao diretor do Departamento Nacional de Informações a seguinte carta:

«No domingo passado, fiz uma conferência no Centro Espírita «Caminheiros da Verdade», com seleta assistência.

A «Folha Carioca», em sua primeira edição de segunda-feira, estampou o meu clichê, na primeira página, com estes dizeres: — Cristo não é propriedade de nenhuma religião.—O mesmo jornal prometterá dar a reportagem da festa, na segunda edição.

Não deu. O jornal ficou mal com o público. Soube, mais tarde, o motivo dessa falta. Entre uma edição e a outra, esteve na redação o Cônego Távora, por ordem de Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado de um funcionário do D. N. I., fazendo pressão para que não saísse a reportagem prometida.

Si V. S. assim procedeu, o faz trabalhando pela Igreja.

Com êsse ato V. Ex. transportou a Igreja para dentro do D. N. I., incidindo no mesmo erro dos seus antecessores.

Lembre-se, porém, V. Ex. que os tempos são outros. O Brasil, por imposição dos acontecimentos mundiais, está saindo de uma ditadura para a completa e radical democratização. Não é tolerável essa participação da Igreja, uma vez que, dentro dos compromissos da Carta do Atlântico, de Yalta e de Chaptelpe, os governos das Nações Unidas e aderentes, precisam dar, aos seus povos, ampla liberdade de pensamento e de religião.

Refleta V. Ex. e, dentro desse Departamento, lembre-se que é um alto funcionário do governo que, para inspirar confiança á Nação, precisa se alheiar completamente dos assuntos religiosos.

Essa perseguição, a mim, por parte da Igreja com cumplicidade dos órgãos gover-

namentais, é mais prejudicial á Igreja e ao governo, do que a mim mesmo.

Com elevada consideração ao alto cargo que V. Ex. ocupa,

Patô obro

Dom Carlos Duarte Costa
Bispo de Maura

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

AUXILIEM

as obras de construção do Novo Pavilhão da Casa de Saúde "Allan Kardec" de Franca.

Toalha Bonita

Infrassino Moreira

«Chefe Político»

Quando Valquírio Menezes, após deixar espontaneamente um cargo de relevo político, se recolheu aos seus penates, a título de descanso, muitos de seus amigos ficaram meio cismamentos. Certa vez, porém, que eu lá fora a serviço particular, tive esclarecidas as dúvidas que inquietaram seus correligionários.

—Eu, disse Valquírio, evoco o Gaulonita protestando contra o imposto, vejo Jesus determinando o pagamento dele com as dracmas tiradas á boca do peixe e, finalmente, ocorre-me a reunião de elite na casa de Pilatos, no dia ensolarado do martírio do Gólgota, durante o qual toma-se licor e discute-se assunto do mais banal. A política desconhece sempre seus mais formidáveis interesses. afimou um grande filho da Terra do Cruzeiro, Por outro lado, Emanuel, cujos ensinamentos e conselhos gozam de respeitosa observância entre nós, os espíritas cristãos, é prescreve a conveniência do desinteresse na militância partidária, sem prejuízo dos deveres cívicos do cidadão. Isto porque a energia, o esforço dispensado á primeira, aplicado á seara de Jesus, é mais eficiente.

Lembra-se você, prosseguiu o visitado, de Lívia? Tentando salvar o Mestre do fim ultra-

jante, correu em busca do favor do político. Resultou daí prejuízo para seu próprio nome e sacrifício para sua vida conjugal. E o caso de Judas? Não é mais do que um atravessamento á frente da missão de Jesus, que ele não havia compreendido perfeitamente. Porque foi que Saulo de Tarso concentrou todas suas reservas de disposição e ódio para lutar contra os "homens do caminho"?—Política, meu amigo. Tu'ô politica, no sentido humano, compelcional.

—Lembra-se, você, do caso de Roma? Onde mais honrarias, púrpuras, supremacia e majestade terrena, então? Mas qualquer coisa mudou o destino das bigas dos Césares. U'a mão superior deve ter-se movimentado, e dito: "Basta! É tempo de operar-se na Seara da Verdade!" E onde estão Herculano e Pompéia, com seus marmores, termas e deuses? Olhe hoje para a Roma dos Imperadores.

—Então, Valquírio, você...

—Então eu só conheço um Chefe: Jesus. Só conheço um Pai: Deus.

Olhando para a história, verificamos logo que a política de Jesus é regular e divina, é tolerante, constante, invariável. Estar conscientemente com Jesus é estar com a água que precisa conhecer

o mar: acompanha o leito do rio. A política desse chefe é sem partido, mas é de lei. Não alimenta caprichos, mas se orienta nos fatos da história em geral e da vida do homem em particular, partindo de seu grande amor. Em lugar de formar partidos que lutam, Jesus unifica os corações que amam.

— Mas, Valquírio, eu...

— Já sei! Você considera cristão o trabalho de reivindicar presente. Cabe-lhe, pois, lembrar Zaqueu. Chefe éle o era, rico e grande entre os publicanos. Mas quis éle ver Jesus. Para compensar a exiguidade da estatura, recorreu ao sicômoro. Jesus hospedou-se em casa dele. E Zaqueu, político e chefe, se propusera a dar metade de seus terrenos aos pobres e pagar quadruplicado áquele que porventura, fôra por éle defraudado. Portanto a lógica é passar do âmbito político para o cristão, e não vice-versa. Cuidado com o recurso de informar que há duas entidades, dois cidadãos: o religioso e o cívico, num só.

Eu já me encontrava de saída, no automóvel, quando a voz sonora de Valquírio Menezes, que é a voz dos espíritas, ressoou, clara, ferindo meu ponto de vista.

— Meu Chefe, meu divino Chefe, Chefe de Política de Amor, de acendramento espiritual; meu «chefe político» é sempre e sempre Jesus!

Lutando e Vencendo!

A hora avança! Mas, em razão do precipitar dos acontecimentos, não é sómente "re-zando" que podemos auxiliar a ressurreição humana, mas "acionando" energeticamente todas as forças que podem galvanizar o movimento regenerador dos homens e dos tempos.

Um médico que se aproxima de um doente grave não procura apenas salvá-lo estudando só a moléstia, mas excitando os meios práticos para triunfar sobre a morte. E nós estamos a beira da morte...

Tudo é trágico ao nosso redor, desde o fratricídio, até o seu aniquilamento da vida social, moral, econômica. A resignação tem o seu limite, mas a história documenta que tem o seu momento bestial, da revolta contra tudo e contra todos. É nosso dever, portanto, "prever para prevenir".

Eu ponho a causa principal da complexa tragédia na ignorância passiva dos povos que, como escassos á luz de inteligência, de fraternidade, de amor, fazem de cada obstáculo um fato a resolver violentamente, ou egoisticamente, o eterno drama de Caim e Abel.

Noites atrás eu assistí, pelo rádio, á uma conferência de um "sacerdote católico" sobre o "momento atual". Com um ardor digno de uma causa mais justa e honesta, o irmão gritava contra qualquer pecador de ambos os sexos, dizendo que todos estavam provocando a justiça de Deus, deixando — naturalmente — que os flagelos se abatessem sobre a humanidade, implacavelmente. E concluiu convidando os pecadores a aproximar-se dos "confessionários", os únicos intermediários entre Deus e a criatura, para evitar as "PENAS ETERNAS", e transformar o inferno em "PURGATORIO". Isto é, o reconhecimento oficial do poder dogmático sobre os destinos humanos! «Cicero pro domo sua»...

Esperei, pacientemente, que o irmão acabasse com a prédica, para chamá-lo «educadamente» ao telefone, sendo — pela verdade — imediatamente atendido. A nossa conversa foi rápida e concisa, porque ambos procuramos ficar no terreno do respeito recíproco. E eu, pedindo-lhe antes de tudo, perdão pela ousadia, lhe fiz, apenas, tres perguntas:

1. — Se Deus é «onisciente», onde, para Ele cada criatura que vem ao mundo é uma revelação imediata do seu destino final, porque, como Pai de Amor e de Misericórdia, não lhe fornece os meios de salvação?

2. — Não é claro, portanto, que Deus deixando á criatura o «livre arbítrio», a obriga, com a lei providencial da «reincarnação», a ser, definitivamente, o «filho pródigo»?

3. — E se Deus cria todas as criaturas de uma «única maneira», á sua imagem e semelhança, como pode «prevideliar» outras, fazendo as suas substitutas no direito de «condenar, ou absolver»?

No primeiro instante, me parece que o meu honrado irmão sacerdote ficou como calado, quasi arrependido de

ter aceito a minha breve discussão telefônica; mas, depois, com rara desenvoltura me disse como o caso não podia ser resolvido telefonicamente, portanto achava oportuno um encontro. «Ipsa facta», eu respondi que o encontro, a benefício dos ignorantes e dos atzados na doutrina de Jesus, era possível em lugar de discussão «pública e racional», como proveito para os nossos respectivos adeptos. Mas, aqui, o meu irmão sacerdote não aderiu e cortou a amavel discussão telefônica, retirando-se sem uma saudação.

Publico o fato para demonstrar a necessidade nossa, de espíritos, em não deixar passar a «oportunidade» de enfrentar, muito educadamente, os implícitos ataques á nossa doutrina, para ampara-la e propaga-la; especialmente quando o desafio é público, até pelo telefone.

Jesus, aos 12 anos de idade, não rebateu os sacerdotes pagãos, e aos 30 não chegou a espulsa-lo do templo, afirmando como cada ideal deve ser professado honesta e racionalmente?

Nada mais e nada menos, quando, mais tarde Ele mesmo juntava que todos os caminhos conduzem á Deus, na tranqüilidade e na pureza de cada consciência.

Onde, enfim, a sua conclusão, que cada criatura será julgada pelas «suas obras»... No século XX, vigília das maiores revelações, científicas e espirituais, não há mais lugar para os vendilhões das religiões, os ignorantes, os místicos, os tolerantes. Fosse diferentemente, teriam razão os cenobitas, os egoístas, os insensíveis, etc., etc., e toda calveria de inimigos do progresso real, humano, a viver ou isolados, ou dominadores, uns abandonando, outros desfrutando os fracos.

Mas, nós, da III Revelação, fomos chamados a «revolucionar» este pobre mundo atzado, não sómente com a palavra, com o exemplo, com o sacrifício, mas também, com obras concretas. Basta, pelo amor de Deus, com as prédicas tendentes unicamente á fins evfucivos e obliquos: á humanidade, com o aparecimento do «CONSOLADOR», precisa acompanhar lo pensamento e na ação.

O pensamento é o Evangelho do Cristo; a ação é a luta obrigatória contra qualquer

obstáculo que se interponha em nosso caminho: regenerador, individual e coletivo; sem tendências dominadoras, mas baseadas, racionalmente, no amor e no perdão do Mestre.

xxx

E assim lutando, entramos já no caminho das vitórias.

Até ontem, «controlados e fichados» como suspeitos de criaturas criminosas, conseguimos inesperadamente o direito e o respeito estatutário á nossa Fé pura e racional.

Na alegria universal que neste momento vibra em todo o Brasil espírita, 800.000 correligionários sómente de Minas Gerais elevam um grito de entusiasmo e de gratidão ás nossas autoridades políticas.

E Minas Gerais é um só Estado dos 21 do Brasil inteiro; portanto, se aí temos 800.000 adeptos da III Revelação, quantos serão, numericamente, os dos restantes 20 Estados?

Ouve gente, até espírita, que sorriu quando eu em 1930, com um plebiscito certo e meticuloso, estabeleci em 3 milhões e meio os «kardecistas do Brasil»; hoje, é claro, somos em número superior a 1930. Não jero afirmando como chegamos a 7 ou 8 milhões. Portanto, estamos em segundo lugar, quanto ao número, na classificação das religiões nacionais; depois dos católicos. E isso em apenas 60 a 70 anos do conhecimento do Espiritismo, quando os católicos representam séculos de imigração e de profissão, nunca «controlados nem fichados»...

Não há dúvida; a Ciência, Filosofia e Religião, que são os alicerces racionais do nosso Credo, acham mais honestos, positivos, os princípios nossos, que os dos outros cultos baseados principalmente no interesse material, mais que moral, dos outros cultos.

De falo, quem não vê que nós somos os intérpretes genuínos do «CONSOLADOR»?

E com essa bandeira imaculada e branca, flutuante ao sul das cidades, e até dos sertões, até ontem dominados pelo dogma, pela ignorância, pelo medo da morte e do inferno, que nós marchamos para o restabelecimento do verdadeiro cristianismo, nunca acabou na sua revelação e na sua pureza originárias; solidamente ligado ao outro raio divino que é a Ciência. É a nossa marcha triunfal, eterna e inexorável.

Mariano Rango d' Aragona

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

Doações recebidas:

FRANCA—Da Ana Maria de Jesus: 4 cobertores. Fazenda Bom Jardim: Vítório Fortuna; 40 ks. de arroz beneficiado. Dr. Ricardo Pinho: 6 cobertores. Francisco Garcia do Nascimento: em pães, 40,00. Felix Elias: 400 rosinhas. Senhora Diogo Vila Verdi: 6 cobertores. Jerônimo Barbosa: 1 saco de arroz beneficiado. Antonio Gomes Prior: em pães, 10,00. Sandoval & Cia.: 1 saco de arroz beneficiado.

JERIQUARA—João Gregório: 1 saco de arroz em casca. Urias Teixeira: 2 sacos de arroz em casca. Da Vitalina Alves Costa: 1 saco de arroz em casca. Antonio Cinato: 1/2 saco de feijão. Vítório Marangoni: 1 saco de arroz em casca.

RIO VERDE—Iran Maia, por intermédio de Laureano do Vale, 200,00.

RIBEIRÃO PRETO—José Merato Filho e Sta. Assunta de Lucas, 20,00.

POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIOGO PEREIRA:

Santos, Juiz de Fóra e Conselheiro Lafaiete: 1.940,00; Guaratinguetá: 260,00; Cunha: 70,00; Valparaíba: 20,00; Lorena: 5,00; Cruzeiro: 112,00; Tremembé: 30,00; Pindamonhangaba: 80,00; Taubaté: 335,00; Caçapava: 20,00; São José dos Campos: 20,00; Jacaré: 27,00; Santa Branca: 10,00; Cuarama: 5,00; Mogi das Cruzes, 30,00; Piracajá: 32,00; Rio de Janeiro: 5.210,00; Nova Iguaçu: 15,00; Guaxupé: 624,00; São Sebastião do Paraíso: 846,00.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA—Um anônimo, por int. do Dr. Tomaz Novelino, 100,00 Leonel Facioli, 100,00, Vasco Rocha, 10,00.

SANTOS—Manuel Feito & Cia Ltda., 200,00.

SÃO LOURENÇO—Alfredo Manuel de Sena, 50,00.

MARÍLIA—Vicente Albero, 50,00.

BOTUCATU—Oliveiro Silva Ribeiro, 20,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", levo a todos os meus agradecimentos, rogando á Divina Providência lhes dê a devida recompensa por esse ato de solidariedade cristã.

JOSÉ RUSSO—Provedor-Gerente.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFÂNCIA. Curso de Admissão.

Curso Primário, Diurno e Noturno. Curso de MADUREZA

RUA MONSENHOR ROSA, 765 FRANCA

Matrículas abertas.

IMPRESSOS "A Nova Era", confecciona com o mais apurado gosto artístico.

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Pretere-se sempre artigos originaes. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano..... CR. \$ 15,00

Semestre..... GR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica— Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/34.

Inserito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o n.º 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros—sob n.º 10, ás fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/35.

A Mediunidade e as comunicações do Além

Para «A Nova Era»

GAL. MANOEL ARARIBE DE FARIA

Que a paz do Senhor nos ampare e a sabedoria do Mestre nos illumine.

Não resta a menor dúvida que as comunicações de alémtulo, aliás, tão profundamente obtidas nos tempos antigos, quando a terra era virgem e as mulheres profetizavam sob as arvores frondosas das florestas misteriosas, constituem hoje tanto comprovado pela ciência que, pouco a pouco, se libertando dos laços impuros do materialismo, vai caminhando a passos

largos para a verdade espiritualista. Certo é que, depois de algum tempo, embora as crenças na immortalidade da alma persistissem entre os povos de outrora, constituindo sagrado patrimônio que passava de geração em geração, a prática das evocações passou a ser feita exclusivamente pelos sacerdotes das diversas religiões que tinham interesse em conservar o povo na ignorância do verdadeiro destino da alma após a morte, cujo segredo só a eles teria sido

confiado. Foi assim na Índia, na China, no Egito, como entre os hebreus, e, mais tarde, na Grécia e na Itália, onde pitonissas e sibilas evocam os mortos.

Proibições foram feitas desse intercâmbio com os habitantes do mundo invisível, as quais, se ás vezes vizavam coibir abusos, outras vezes não passavam de pretexto para auferição de lucros materiais por parte daqueles que haviam usurpado o poder teocrático. Entretanto, es-

sa interdição não podia, como não pode, ser rigorosamente observada, pois que os médiuns, mesmo sem prerrogativas sacerdotais, continuavam a receber espíritos que davam assim prova de independência ás leis humanas, quando injustificáveis e contrárias aos desígnios de Deus. E a Igreja, que se diz universal, prevendo o desmentido de seus dogmas pelos espíritos superiores que não sabem mentir, proibiu essa prática e fê-lo desta vez com abominável crueldade, mandando á fogueira no período trevozo da Idade Média milhares de pessoas acusadas de feitiçaria, somente porque possuíam o dom da mediunidade que, na opinião ab-

(Conclue na 3.ª página)

OS MUNDOS

Como o nosso também, sem dúvida viram nascer Uma raça pensadora avida de conhecer: Tiveram Pascals, Leibnitz, Buffons. Em quanto eu me desvairei nestes sonhos profundos, Talvez um habitante de Venus, de Mercurio, Deste globo vizinho que alveja a sombra obscura, Entregue-se á transportes tão doces como os meus. Ah! si nós relatássemos nossas aдуazes conversações! Procura êle algumas vezes êste globo da Terra Que, no imenso espaço, em um canto se comprime? Pôde êle suspeitar que nesta morada de lágrimas Rasteja um ser imortal que as dores tem ferretêado? Habitantes desconhecidos destas longuinquas esferas, Sentis as nossas necessidades, nossas penas e prazeres? Conhecêis as nossas artes? E Deus vos deu á caso Sentidos menos imperfeitos, destino menos limitado? Reinos estrelados, colonias celestiais, Encerrais talvez êstes espiritos, gênios Que, por todos os desgrãos da escada do céu Subiam, segundo Platão, até ao trono do Eterno, Si, entretanto, longe de nós, deste vasto empireo Um outro genero humano povôa outra região, Homens, não imiteis vossos irmãos infelizes, Conhecendo a sua sorte, sobre êles gemerês. Vossas lágrimas molhariam nossos fastos lamentáveis, Todos os séculos em luto, um á outro semelhantes, Correm sem parar, calcando por toda a parte Os troncos, os altares, os impérios esparsos; E sem cessar feridos de queixas importunas Passam me contanto nossos longos infortunios. Vós, homens, nossos iguais, possais ser, ai de mim! Mais prudentes, mais unidos e felizes que neste mundo!

De Fontanes

CARTA ABERTA AOS MEUS IRMÃOS

A Paz de Jusus seja convosco.

Estou certa de merecer vossa benévola atenção até o fim desta carta, que dirijo ao tesouro inesgotável de vosso generoso coração de crente que sabe sentir e viver a parte mais sublime de nossa Doutrina: A CARIDADE.

E sem essa bem compreendida solidariedade humana e doutrinária, as obras espiritas não podem vicejar nem florescer, para maior testemunho de unidade de nossa fé construtiva e renovadora do mundo.

Nosso orfanato, pobre, não tem recursos para comprar os moveis modestos de que tanto precisa, bem como outras utilidades, e creio que digo claro e suficiente para compreenderdes, caro irmão, toda a extensão de nossa situação de penúria.

Quero então implorar o socorro de vossa esmola em benefício da «Campanha do Berço» que ora realizamos. Cada cama completa está

orçada, por barato, em Cr. \$ 250,00 e nossa esperança é que cada irmão ou Centro concorra, isolada ou coletivamente, com quantas camas puder patrocinar, em homenagem a espiritos de sua eleição.

Mas, também, aceitamos qualquer importância como donativo para o mesmo fim e assim todos os de boa vontade podem concorrer com sua parte, a qual, por pequena que seja, aqui será recebida com alegria e guardada com carinho e gratidão a lembrança de seus doadores.

Carecemos muito de vosso amparo, caro amigo, e queria ardentemente contar vos entre o número de nossos benefeitores. Venho, pois, suplicar que NOS AJUDEIS POR AMOR

A JESUS, MANDANDO-NOS TAMBEM VOSSA CARIDOSA CONTRIBUIÇÃO em intensão de algum ente que vos é caro.

A misericórdia de Deus, que desce sobre o que dá com alegria, abençoará vosso gesto fraterno e cristão, pois estou certa de que, qualquer que seja vossa condição, de rico ou pobre, não me negareis o óbulo que venho pedir-vos humildemente em nome de nosso Mestre e pelos seus pequeninos desvalidos.

Rogo ao Senhor da Seara profusão de graças espirituais para meu caro irmão leitor e com meu amplexo de gratidão, saúdo-o fraternalmente.

Maria M. Fernandes
Diretora

«LAR DA IRMÃ CELESTE» — orfanato — Corresp. e remessas: rua DR. GUILHEM, n. 118 — Brás. S. Paulo — 5

LIVROS ESPIRITAS

IMPRESSOS, ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITORIO a Livraria, Papelaria e Tipografia A Nova Era tem sempre em estôque obras espiritas — Confeção esmerada de impressos em geral — Rua Campos Sales, 929 — FRANCA

A Mediunidade e as comunicações do Além

(Conclusão da 2ª. pág.)

lisada de Gustavo Geley, tem caráter hereditário. Esse monstruoso crime, praticado sacrilegamente em nome de Deus, teve, como era de esperar, funestas consequências para a verdade e, portanto, para a Ciência, pela extinção violenta da mediunidade, principalmente a de natureza objetiva, impedida que foi de resurgir nos descendentes dos pais martirizados. Essa, segundo aquele autor, a razão pela qual a mediunidade tornou-se rara no Ocidente, sendo que a de ordem física é muito menos frequente do que a de tundo intelectual.

A abolição desse precioso dom não foi, pois, radical, e os seus remanescentes produziram alguns médiums poderosos que, experimentados por sábios de reputação mundial, produziram os impressionantes fenômenos que servem hoje de fundamento aos livros clássicos do Espiritismo, isto é, aqueles da autoria de Allan Kardec, Leon Denis, Gabriel Delanne e Ernesto Bozzano.

A ciência já tomou a si o estudo dessa faculdade superior desenvolvida excepcionalmente em algumas pessoas, sem que essa circunstância implique em qualquer manifestação patológica. Tanto assim que entre os requisitos exigidos para que se tire do médium apreciável rendimento numa sessão experimental, o principal é que desfrute o mesmo de boa saúde. Esse requisito é tão necessário á realização do fenômeno que, quando o médium adoce, mesmo ligeiramente, ficam suas faculdades momentaneamente suprimidas. Refere Gustavo Geley, em sua «Ectoplásia e Clarividência», que uma simples coriza ou uma dor de dentes foi suficiente para paralisar um Médium tão poderoso como Kluski. Si assim é, como tudo o indica, não é possível prevalecer a sentença de alguns psiquiatras

A ESCOLA PESTALOZZI

(Do Educandário «Pestalozzi») obra de real valor na Doutrina,

orçada em Cr. \$ 500,00,00 a iniciar-se muito breve em grande área de terreno já adquirido.

Quanta já subscrita (Donativos e quotas) Cr. \$ 251.300,00 Sociedade por meio de quotas no valor de Cr. \$ 1.000,00, 500,00 e 100,00.

INSCREVA SE COMO SÓCIO Contribuir é para a grandeza da causa, para educação de seus filhos e de todos os brasileiros



PLANTA DO GINASIO

já é uma realidade e agora o

GINASIO PESTALOZZI

O PESADELO DE LOIOLA

Certa vez, quando o fundador da Companhia se achava absorto naquela idéia fixa, que tanto o obcecava, de conquistar o mundo, caía numa sonolência profunda e teve um pesadelo. Viu-se, sem saber como, às portas do Inferno. Guardava a entrada do Hades, luzido demônio, de chavelhos retorcidos, e cauda erizada, terminando em penacho. O GERAL interpela-o:

— Estão aí os hereges e os ímpios, padecendo a justa punição que merecem?

— Enganei-vos. Os ímpios e hereges, converteram-se e

alcançaram a salvação.

— Ah! já sei; estão aí os homicidas, os ladrões, os incendiários, os bandidos?

— Não estão. Purificaram-se no cadinho da dor, onde expiaram seus crimes; estão salvos.

— Compreendo agora. Achem-se sob os domínios de Salá os perjuros, os tiranos que oprimiram os povos, os ricos avarentos que menosprezaram a pobreza, os sátiros e os políticos profissionais?

— Ainda não acertastes. Todos êsses pecadores encon-

traram na sentença — «quem com ferro fere, com ferro será ferido» — o seu meio de reabilitação. Foram redimidos, passando pelo que fizeram passar os outros.

— Nesse caso, o Inferno não passa de um mito.

— Uma vez que ninguém é condenado, o Hades não é mais que uma ficção cujo presfígio, fundado em mera fantasia, acabará desaparecendo, pondo assim o valor da Companhia em perigo?

— Errastes ainda uma vez.

— O Inferno, cujos portais com ufania guardo e defendo, é uma realidade. Há muita gente cá dentro. Quereis sa-

ber quem são os condenados? São os hipócritas, os falsos mentores do povo, que mercadejavam com a religião, abusando da credulidade dos pequeninos, e corrompendo a consciência dos grandes. São os mercadores do Templo, os traficantes da fé, os que devoravam as casas das viúvas e dos órfãos a pretexto de oração. São os embutecedores da razão, os piratas do pensamento, os inimigos da verdade. São, finalmente, aqueles que outrora, num brado colérico e rouquenho, clamavam a Pilatos: Solta Barrabás! Crucifica Jesus Cristo!

— Apre! Que horrível pesadelo! Esta só lembra ao Diabo! — disse Loiola, eugendoso-se, espavorido; pois escutava ainda o eco longínquo daquele vozerio, que exigia a crucificação do Filho de Deus.

VINICIUS

Espiritas Francanos

Assistam ás Aulas de Lectura do Grémio Espirita de Franca, todas ás Segundas-feiras das 19 ás 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» — junto ás Ofs. de «A Nova Era».

Todas ás Segundas-feiras Das 19 ás 21 horas.

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 98

Telefone 1-5-5

FRANCA

patricios, de que o médium é um doente, um histérico. Pode ser que a reciproca seja verdadeira, isto é, que haja histéricos que pretendem ser médiums. Tal, porém, não nos interessa. Os doutores, Hodgson e Myers atestam, diz Leon Denis, a excelente saúde dos senhores Piper e Thompson, que trabalharam com os célebres experimentadores. E acrescentam que «êsses transes têm contribuido poderosamente para lhes robustecer a saúde».

xxx

Verdade é que o orgulho da

ciência pelas suas conquistas e notáveis descobertas é mais do que legítimo. As suas alternâncias, as suas afirmativas de ontem que são hoje desmentidas, por inevitáveis, constituem mesmo condições de seu progresso. Não devemos confundir a com os sábios de visão estreita que se afeeram ao terreno sáfaro do materialismo, os quais faliram nas suas missões de cientistas, como falidos são os teólogos que impellem os fiéis para o misticismo. Fugamos de uns e de outros. Coloquemo-nos no tero neutro, mais fecundo, da ob-

servação e da experimentação, onde se realiza a evolução científica, da qual participaremos com os mesmos direitos dos chamados sábios oficiais que, pela concepção mecânica do Universo, pretendem explicar todos os fenômenos que nele se passam. O conhecimento da natureza e suas leis não podem ser privilégio de quem quer que seja. Nós, espiritas, temos que caminhar com a ciência para alcançarmos o alto destino que nos foi ofertado por Deus.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

FRANCA—Cr. Postal 65 ou 172

— M. J. (S. PAULO)—A vida é um traço apenas na carreira imponderável do tempo. Por isso, quando Jesus nos diz, pelos seus ensinamentos sublimes, "Reconciliai-vos com os vossos inimigos"... é porque temos necessidade de aproveitar, o quanto antes, os dias da nossa vida de reabilitação. Que será da gente quando virmos que a vida se escoou e nós, unicamente por uma questão de amor próprio, vaidade fúnebre e banal dos espíritos acanhados, não nos fizemos emancipados moralmente? Você precisa compreender que os entes humanos são sujeitos a uma porção de transcendências. E entre a família humana não podem perdurar ressentimentos capazes de desviá-la da Fraternidade Cristã. Precisamos, neste século, por todos os meios, ser elementos de edificação da Paz, pois assim estaremos, de alguma sorte, fazendo alguma coisa para a nossa evolução espiritual e teremos assim tranquilidade em nossas consciências...

Toriba Acá

ALBERGUE NOTURNO E ABRIGO DOS POBRES EM PINDAMONHANGABA

Tem despertado vivos comentários na imprensa do nosso País a grande obra social que se está realizando pelos espíritas, em Pindamonhangaba, cidade da Central do Brasil. O asilo dos pobres "PADRE ZABEU", que já foi iniciado, vem ajustar-se a esse outro empreendimento ora terminado—o Albergue Noturno—demonstrando assim o trabalho abnegado da família espírita dessa importante cidade paulista. A obra é de tal significação e tem despertado tamanho interesse nas almas bem formadas que um capitalista de Taubaté doou a quantia de 500 mil cruzeiros para o seu prosseguimento. O filantropo amigo dessa campanha que se chama Raül Guizard, bem demonstra assim a sua grande educação espiritual e quanto as lições de Jesus ainda são úteis às pessoas que podem prestar algum benefício aos infelizes.

FUNDAÇÃO BEZERRA DE MENEZES

Dessa importante instituição educativa do Rio de Janeiro, recebemos atencioso apelo para que enviemos aos asilados dali algum donativo ou mesmo auxílio de qualquer ordem material. Justo esse pedido, pois sabemos quanto tem sido útil aos infelizes da Capital da República essa organização, a cuja frente estão confrades da cunja de Antonio J. Lima, Julieta A. Lima e Julieta Figueiredo. Todos os que quiserem auxiliar a "FUNDAÇÃO BEZERRA DE MENEZES" poderão enviar seus donativos para essa instituição, sita à Rua do Paraguay — Meyer — Rio de Janeiro.

ABRIGO «LAMEIRA DE ANDRADE»

Em POÁ—Estado de S. Paulo, pelos dirigentes do C. Espírita "BATUERA" foi inaugurado em dias deste mês o Abrigo para Orfãos denominado «LAMEIRA DE ANDRADE» em homenagem ao grande batalhador e propagador do Espiritismo no Brasil. Já esse importante Centro Espírita, que foi fundado há cerca de 40 anos pela alma boa e generosa de Baturá, vem socorrendo aos pequeninos orfãos há muitos anos, prestando assim à sociedade e à Pátria um serviço de incalculável utilidade cívica e patriótica. Agora, com mais esse esforço dos confrades dessa cidade, vimos que eles são dignos de ser limitados tal a dedicação e o amor à causa espírita pela prática do bem.

FAZENDA DA FÁBRICA — Estado de Minas

Nossa magnífica estância de propriedade da nossa confrade sra. Da. Maria Duarte Pereira, inaugurou-se no dia 7 deste mês, o «Centro Espírita João de Paula Pereira», filiado à União Espírita Allan Kardec. Nessa oca-

sião usou da palavra o nosso distinto colaborador sr. Luiz Diogo Pereira, que abordou um assunto referente ao acontecimento e foi muito feliz na sua exposição. Dessa maneira o nosso estimado confrade vem emprestando à doutrina, uma eficiente propaganda, levando ao logar de seu itinerário, como representante de «A NOVA ERA» e da Casa de Saúde Allan Kardec de Franca, a palavra fácil de sua inteligência experimentada.

A Diretoria do «Centro Espírita da Fazenda da Fábrica» ficou organizada com os seguintes elementos: José Belmiro da Souza, Argemiro Rodrigues da Silva, Gabriel Rodrigues da Silva, José Rodrigues da Silva, Benedito S. Marques, Alberto Rodrigues Neto, d. Isaura Ribeiro, d. Otilia Ribeiro, Sebastião Bernardo de Souza, Nicola Teixeira, Júlio Capel e Damázio Souza Ribeiro. Parabéns à família de da. Maria Duarte Pereira e a todos os residentes em sua propriedade por esse meio fácil de esclarecer em comunhão mais direta com as coisas de Jesus por intermédio desse Centro que acaba de ser fundado nessa magnífica propriedade.

CENTRO ESPÍRITA «LUZ, AMOR E CARIDADE»—JANUÁRIA — MINAS GERAIS.

Recebemos participação da entidade espírita da cidade do Norte de Minas, que sua diretoria para o biênio 45 a 46 ficou constituída com os seguintes confrades: Leonel Guimarães Chaves, José Albenaz, Felisberto de Holanda Calvacanti, Rosalvo Lopes Lima, Tirano José de Souza, Olinéa Fernandes Chaves e Maria Holanda de Calvacanti.

COLUNA DA NOSSA CIDADE

«COMÉRCIO DA FRANCA»

Completo em 30 de Junho mais um aniversário de sua existência jornalística o veterano e campeão órgão da imprensa sercânica «Comércio da Franca». Esse acontecimento foi dos mais festejados na casa do sr. Ricardo Pucci, diretor desse bimensário, ainda mais que a efeméride não foi um acontecimento de ordem formal. Pois naquele dia o brilhante jornal francano completou seu trigésimo ano de fundação. Queremos daqui formular aos diretores de «O Comércio» embora tardiamente, mas não sem oportunidade de abraçá-los como o fizemos pessoalmente, muitos votos para que, muitas vezes, possamos ainda ter essa mesma data festiva, afim de constatar o progresso material e intelectual dessa oficina de trabalho.

Enviamos aos nossos distintos amigos: Ricardo Pucci, dr. Vicente P. Lima e Alfredo Palermo, Otavio Ciluzo, João Roberto Correia, Miguel Daniel e muitos outros obreiros desse jornal, representante fidedigno dos anseios do povo francano e sentinela avançada dos ideais de nossa região, os emboras sinceros pelo transcurso de uma data que é, acima de tudo, um símbolo de edificação em exemplo de realizações para a nossa terra.

DR. FLAMÍNIO FÁVERO

Esteve em nossa cidade o culto e insigne professor Flaminio Fávero, catedrático da Escola de Medicina Paulista e denominado expositor dos princípios cristãos. O erudito psiquiatra fez uma apreciada conferência no Centro Médico local e uma outra no Templo da Comunidade Presbiteriana de nossa cidade. O ilustre visitante esteve também



João Tavares Fusco (Jofus)

Causou profunda consternação na Capital e em todo o Estado o desencarne do nosso grande e esforçado confrade João Tavares Fusco (Jofus), no dia 6 de Julho de 1945, em sua residência à rua Barão de Ijuí n. 809. Contava 59 anos de idade, deixando os seguintes filhos: Armando, Thomé, Mafalda e Flávio.

Apesar de todos os seus amigos e confrades, falando o jovem e esforçado companheiro Edmundo Anderi que dissertou com brilhantismo sobre a vida de (Jofus).

A Liga Espírita do Estado de São Paulo, à Rua de São Bento, 21, fez realizar no dia 11 de julho uma sessão em homenagem ao seu grande espírito, sob a competente direção do confrade Antenor Ramos, que contou com a presença de todos os seus amigos e confrades da Capital. Essa homenagem foi prestada também por outros Centros da Capital.

Foi (Jofus) um grande e incansável batalhador da Seara do Senhor, fundador de inúmeros Centros Espíritas da Capital e no interior, onde excursionava a serviço da propaganda espírita.

Era grande amigo do inesquecível companheiro Cairbar Schutel, ambos fundadores da Associação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo em 1931, entidade essa que até hoje segue as suas orientações.

(Jofus) começou suas lutas na cidade de Rio Preto em 1929 on-

de, por muitos anos, dirigiu o Centro Espírita «Allan Kardec», fazendo inúmeras pregações, por todas as cidades vizinhas, propagando e distribuindo livros e jornais espíritas, organizando e reorganizando Centros, fazendo conferências, e sempre ao lado dos pobres, como pobre que era, nunca pretendendo recompensas dos seus trabalhos e sim, sempre dava de graça o que de graça recebia.

Desde que se iniciou no Espiritismo, sempre trabalhou com fé e desinteresse, procurando a reorganização dos Centros Espíritas, mal orientados.

João Fusco distribuía por todo o Brasil diversos boletins e livros de sua autoria, tais como: «O Anticristo», «Falsos Profetas», «O Carnaval e a Moral», «Contrastes», «O Caluniador», «O Alcoolicismo e as suas Consequências», «Aviso aos Incautos», «Biografia de Allan Kardec», «Do Além», «Escola Nova», «Cairbar Schutel», «Desfazendo as calúnias do Clero Romano», «Os Violadores da Lei» e muitos outros, além de muitas poesias e parábolas e diversos livros a serem futuramente publicados sobre religião, história, filosofia, sociologia, etc.

Grande trabalhador que era da Doutrina não pôde continuar na Terra os seus trabalhos, mas deixou essa orientação, e seus amigos e filhos, o desempenharam a medida dos seus esforços, com o seu auxílio espiritual.

Escola «SABINO LOUREIRO»

Mais um trabalho digno de ser apreciado e seguido em nossa sociedade e que nos vem do exemplo de trabalhos dos maçons de nossa terra. Esse acontecimento realizou-se sob o aspecto de uma solenidade cívica, dia deste mês no edifício da nova escola de alfabetização e que recebeu por justa em homenagem ao grande educador francano o nome de «ESCOLA SABINO LOUREIRO».

O edifício desse importante estabelecimento de ensino está situado à Rua Pe. Anchieta, 1584, esquina da Avenida Major Nicácio e, como sempre, vão ser mantidos ali cursos noturnos de alfabetização pela Loja Maçônica «AMOR À VIRTUDE», etc.

Numa das placas comemorativas desse estabelecimento há alusão aos trabalhos de esforçados e batalhadores homens independentes como o dr. Flávio Rocha, dr. José Guerrieri de Resende e Arnulfo Lima, nosso estimado e querido confrade.

Publicações

«IRMÃOS DE JESUS»

Recebemos da Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira um interessante opusculo intitulado «Irmãos de Jesus», de autoria de Kruger Mattos, Bacharel em Ciência Jurídicas, e membro da Academia de Letras de Juiz de Fora.

Agradecemos a oferta e oportunamente faremos melhor referência ao livreto que encerra bons princípios da IIIª Revelação.

«REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO»

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o número 2 da «Revista do Serviço Público», editada no Rio de Janeiro pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Agradecemos a remessa que nos foi feita pelo Sr. Romeu Favilla, distribuidor de revistas e livros especializados.

na Casa de Saúde «Allan Kardec», onde deixou, no livro dos visitantes, sua ótima impressão pelo trabalho que se tem realizado nessa instituição.

PROCURE PARA SEUS IMPRESSOS AS OFICINAS GRAFICAS DE «A NOVA ERA», à rua Campos Sales, 929 — Fone. 317

Livros Espíritas

Livros espíritas, materiais escolares e de esportivos são encontrados na «A Nova Era»

SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS

Foi organizada em S. Paulo essa importante sociedade com o objetivo principal de propagar o Espiritismo pela imprensa profana. E isso se dará por transcrições de pequenos trechos das obras de Kardec e, também, focalizando outras notícias que relatam as atividades das agremiações espíritas em seus setores de caridade. A essa agremiação, cujo programa por si só se recomenda à nossa admiração, daqui estamos prontos a nos unir aos seus dirigentes para estes propósitos, dando-lhes nossa solidariedade e também dizer-lhes que as colunas de «A NOVA ERA» desde já se acham à sua disposição para qualquer trabalho de informação aos demais confrades. Todos os interessados que queiram ter melhores informes sobre as altas finalidades da «Sociedade de Estudos Espíritas» devem escrever para a Caixa Postal — 5657—São Paulo—e receberão folhetos ilustrativos, Estatutos e outras informações.

Digna de todos os aplausos, essa iniciativa é um trabalho esclarecido de diversos confrades que vem assim confirmar que sempre há idéias boas para se por em prática quando os objetivos são nobres. Que Deus encoraje e ampare mais esse trabalho dos espíritas que outra coisa não desejam do que fazer com que o mundo tenha, mais cedo, o caminho direto para as suas verdades. Parabéns aos fundadores da «SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS».